

CONDIÇÕES
Assinatura mensal nesta cidade. \$ 1.20
Número do dia. 0.10
atrazado. 0.30

PARA FORA
Semestre. \$ 8.00
Anno. 15.00

As assinaturas devem sempre constar do nome do assinante, e se o mesmo mudar de residência, deve avisar a tempo para que a correspondência seja dirigida ao novo endereço. A correspondência não será enviada se não for paga a tempo.

Pagamento adiantado

A PATRIA

JORNAL BRAZILEIRO

DIRECTOR: JOSÉ MARIANO PORTO

DIÁRIO DA MANHÃ

ADMINISTRAÇÃO
RUA 25 DE MAIO, ESQ. CIUDADELA
Recebem-se annuncios e pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

REGENTE—ANTONIO OLIVEIRA
ASSIGNATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel). 10\$000
Anno. 20\$000
Pagamento adiantado

EMPRESA ARRENDADA

COLLABORADOR
ALFREDO BASTOS

Sociedade Brasileira

BENEFICENCIA

A Directoria provisoria convida os brasileiros residentes nesta Capital para uma reunião que terá lugar em casa do Ilmo. Sr. Dr. J. J. de Barros Pimentel, rua do Buenos Aires 77, no Domingo, 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para discussão do projecto de Estatutos e eleição dos cargos effectivos da Sociedade.

A PATRIA

MONTEVIDEO, 10 DE MARÇO 1888

A Associação Rural e as observações meteorológicas

Incontestavelmente são os serviços que a Associação Rural do Uruguay tem prestado ao país, durante os annos que leva de existência, empenhando para isso grandes esforços da sua influencia moral, da sua reconhecida competencia na materia e dos bons officios da intervenção social.

Não ha possibilidade de negar-se o que só tem merecido aprovação de todos os habitantes do Estado Oriental.

Procientemente por isso, é que a Associação Rural dirigida ao Sr. Ministro do Governo um pedido, cuja intenção é digna de applauso, ainda mesmo que devido eu dos resultados praticos, no sentido da seriedade scientifica, como devem ser considerados todos os dados obtidos por calculos e observações diarias, que demandam competencia absoluta, perseverança e methodo.

Diz assim esse documento:

Montevideo, 5 de Março de 1888.

Exmo. Sr.—A Directoria que presido resolveu significar ao Superior Governo a grande conveniencia publica que existe em obter que as empresas telegraphicas dêem noticia diaria do estado do tempo em todas as estações estabelecidas na Republica. Estes dados, acompanhados das observações thermometricas, barometricas e ventos reinantes, são de immensa utilidade para a agricultura, para a industria pecuaria e commercio.

A Associação Rural deseja com satisfação publicidade a essas dados nas columnas da sua Revista, e estabelecerá uma seção publica em que seriam annotadas diariamente as referidas observações. Sauda a V. Ex. atentamente

L. Lerena Lengua (Presidente).

F. R. Vidella, (Vogal-Secretario).

E' de supor que, ao dizer a Associação Rural que essas dados meteorologicos interessam á agricultura do país, leve em vista o desejo de que todo e qualquer serviço seja feito com a maior competencia e seriedade possiveis.

Neste sentido, é que o ponto devido do bom exito desta commettimento, cuja intenção—repto—não deixa de ser muito digna de elogio. Primeiramente, basta ter alguns conhecimentos de que são observações meteorologicas para reconhecer que é indispensavel que todos os instrumentos antes de serem collocados na devida posição, no Sul para o nosso hemispherio, devem absolutamente ter sido comparados e aferidos pelo tipo padrão de cada instrumento.

As observações meteorologicas devem, pelo menos em pequenas proporções, constarem dos dados referentes á temperatura maxima, á minima, á média de tres observações de momento a horas fixas, á media da humidade relativa de tres observações feitas á horas designadas, á tensão do vapor, á direcção e força dos ventos, á quantidade de chuva caída, á abundancia do orvalho da atmosfera.

Sem estes dados, seriam obtidos e conjugados com os de outros pontos de exame e pesquisa meteorologica, é completamente impossivel deduzir a probabilidade do tempo; e, ainda assim, para que pudessem a agricultura, o commercio e a navegação obter prognósticos de proxima modificação das condições atmosphericas, de maneira a saberem qual a rota que segue o mar tempo, que os pontos do territorio que devem ser castigados pelos meteoros mais prejudiciaes.

FOLHETIM DA PATRIA

A AVÓ

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE
As victimas

IV

A CARTA ANONIMA

pois de ter lido a carta, isso são palavras consoladoras mas essas linhas não estão assignadas; está a pessoa que as escreveu bem certa do que avança?

—Tu dizes meu filho, mas eu tenho plena confiança. No curo dia disse tudo ao Sr. Lionnet e fiz-lhe ler essa carta; elle tambem está convencido que tu não és criminoso e pensa como eu que estás próximo a dia em que a tua innocencia ha de ser reconhecida. Sabes o que elle te disse quando se despediu. Apesar da desgraça que nos feriu não renuncia aos seus projectos, continúa a ver em ti o seu futuro genero.

—Isso prova uma coisa, minha mãe, que o pai de Genoveta é menos severo do que eu sou.

—Henrique, o Sr. Lionnet tem uma grande alma; sabe que tu não foste accusado injustamente e não quer que tu sejas victimas do meu erro judicial, ou se preferes, victimas de uma horrivel fatalidade.

—Conheço o Sr. Lionnet, minha mãe, mas conheço tambem o meu dever e sei como devo proceder com o Sr. Lionnet e com a menina Genoveta.

A Srta. Merson deu um suspiro.

—Minha mãe, perguntou o moço pouco depois, meu pai ainda existe?

—Infelizmente ignoro-o.

—Morreu sem duvida minha mãe; a senhora disse-me que meu pai não era culpado, acreditou sim, acredito. E' um alívio para mim pensar que não sou filho de um miseravel. Minha mãe quer tambem acreditar com a senhora, que será provado um dia, que meu pai foi injustamente accusado de um crime commettido por outro; mas ainda lá apesar da tua desgraça a senhora a mulher e o filho do condemnado Lapret.

A pobre mulher curvou a cabeça.

—Ha manhas que nunca se apegam acceitaram o moço com magos.

A Srta. Merson soluçava.

—Ah! minha mãe! minha pobre mãe! exclamou Henrique, quantos desgostos tem soffrido durante annos!

—Sim, tenho soffrido muito, mas postuivamente, lá foste a minha consolação e eu não vivi senão para ti.

—Adá lá meu filho uma mãe é bem forte quando toda entregue a sua ternura maternal sonha constantemente com o futuro de seu filho.

—Sei o que tem sido para mim. A sua dedicação, a sua abnegação tem sido sublimis minha mãe.

—Julgo ter desempenhado meu dever como devia, mas era pobre meu amigo, muito pobre e devo dizer-te hoje que fui auxiliado no meu empenho. Um bemfeitor mysterioso que ainda não deu a conhecer, tem velado por nós.

—Todos os annos e até o dia em que pelo teu trabalho tu poderes satisfazer largamente a todas

seria da maior conveniencia que os telegraphos nacionaes, a uma dada hora, recebessem communiicações simultaneas dos observatorios brasileiros e argentinos, por sua vez unidos telegraphicamente aos norte-americanos, aos chilenos, aos europeos.

Nestas condições, a Associação Rural poderia, como é de uso scientifico, traçar, nos mapas geographicos dos países, cidades, as curvas isothermas (de igual temperatura), as curvas isobaras (de igual pressão atmosphérica) e as curvas hygrometricas (de igual humidade relativa), para que, conhecendo os centros do maior depresso, pudessem determinar a probabilidade do tempo.

E' preciso convencer-se de uma verdade: Se nos observatorios perfeitamente estabelecidos, não só de posse dos apparelhos mais perfeitos, de dados que servem para observações de momento até os registadores continuos—o que é a ultima palavra dos instrumentos meteorologicos—senão tambem de um pessoal tecnico adestrado nas pesquisas e nos calculos; se ali—digo—até hoje apenas se tem podido indicar a probabilidade do tempo, porque, como muito bem disse Marié-Davy e Mohr, a meteorologia ainda não chegou ao dia em que ha de passar da probabilidade á certeza; se os observatorios de primeira classe confessam a relatiividade da previsão, o que esperar de estações meteorologicas em que apenas se podem obter algumas observações e cujo pessoal necessita ser exclusivamente bem preparado para esses conhecimentos profissionais?

A Associação Rural deveo, autor d'estas linhas benevolente acolhimento, quando por mais de uma vez, tem sido occasião de se dirigir ao illustre auditorio que assistia ás conferencias proferidas no salão da mesma sociedade. Sabe perfeitamente qual o interesse que tenho manifestado por ver estabelecido na Republica Oriental pelo menos um observatorio central de meteorologia e outros auxiliares, postos em diaria communicação telegraphica com identicos observatorios argentinos e brasileiros.

Entretanto, que me seja permitido rogar á Associação Rural, que, com o seu alto prestigio, com a sua reconhecida dedicação, com o espirito recto de um incontestavel centro de illustrada intervenção, dedique o seu empenho e bons officios para que ou o povo, por iniciativa particular, ou o governo, usando do seu direito de protecção, trate de implantar observatorios nas diversas estações telegraphicas, com a condição porém do que o observador seja indispensavelmente competente e que tenha, á disposição sua, instrumentos methodicamente aferidos pelos padrões respectivos para conhecimento dos indices da correcção, e todas as tabelas necessarias para os calculos dos valores da humidade relativa e da tensão do vapor, sem deixar de aconsellar o uso dos apparelhos registadores fabricados por homens de provada honestidade commercial e capacidade tecnica.

Julgarão os dignos membros da Associação Rural, que é muito pretender?

Nem tal cousa se deve supor quando o governo desempenhar o seu papel de responsabilidade para com a sciencia nacional, ou quando a agricultura, o commercio e a navegação, adiantando-se á acção protectorista do governo, cumprim com o seu dever, manifestando o desejo de ouvir os dictames da Associação Rural e de velar pelos interesses do país em geral e dos proprios em particular, e procederem como procede actualmente a mesma Associação Rural, isto é, correr em apoio d'esta vez que é a tradição da nobre sympathia pela causa do progresso nacional, auxiliando pela sciencia, assim como soube ella aconsellar ao Governo da Republica o estabelecimento de pequenos observatorios meteorologicos, por impulso de consciencia e de patriotismo.

Salvando os casos alludidos, quanto ao methodo de instalação e ao sistema de observações especialmente technicas, faço votos para que a peição da illustrada Sociedade seja correspondida como merecem o seu empenho e o credito intellectual do país; com tanto maior razão, quando do mais caro é um lestejo de curral do que a compra dos apparelhos necessarios.

Alfredo Bastos.

Le Roi est mort! Vive le Roi!

Noticias hontem o telegrapho a morte do Imperador da Alemanha e Rei da Prussia, Guilherme I, sem duvida um typo historico dos tempos modernos, o qual com o prestigio de seu nome e da familia real prussiana, com a obediencia severa ás tradições de Frederico Grande, soube

com o Sr. Lionnet e com a menina Genoveta.

A Srta. Merson deu um suspiro.

—Minha mãe, perguntou o moço pouco depois, meu pai ainda existe?

—Infelizmente ignoro-o.

—Morreu sem duvida minha mãe; a senhora disse-me que meu pai não era culpado, acreditou sim, acredito. E' um alívio para mim pensar que não sou filho de um miseravel. Minha mãe quer tambem acreditar com a senhora, que será provado um dia, que meu pai foi injustamente accusado de um crime commettido por outro; mas ainda lá apesar da tua desgraça a senhora a mulher e o filho do condemnado Lapret.

A pobre mulher curvou a cabeça.

—Ha manhas que nunca se apegam acceitaram o moço com magos.

A Srta. Merson soluçava.

—Ah! minha mãe! minha pobre mãe! exclamou Henrique, quantos desgostos tem soffrido durante annos!

—Sim, tenho soffrido muito, mas postuivamente, lá foste a minha consolação e eu não vivi senão para ti.

—Adá lá meu filho uma mãe é bem forte quando toda entregue a sua ternura maternal sonha constantemente com o futuro de seu filho.

—Sei o que tem sido para mim. A sua dedicação, a sua abnegação tem sido sublimis minha mãe.

—Julgo ter desempenhado meu dever como devia, mas era pobre meu amigo, muito pobre e devo dizer-te hoje que fui auxiliado no meu empenho. Um bemfeitor mysterioso que ainda não deu a conhecer, tem velado por nós.

—Todos os annos e até o dia em que pelo teu trabalho tu poderes satisfazer largamente a todas

uniformar, como ha pouco dissemos, as aspirações de todos os allemães e unir, no mesmo ideal, as manifestações ethnologicas da raça germanica.

Como Luis XIV; como D. José I de Portugal, teve elle sempre ao seu lado a celebridade pessoal, a incontestavel competencia politica, a inflexibilidade do caracter, o denodo do homem de valor que tudo arrosta para alcançar o desideratum dos seus combinações diplomaticas, que tem interessado a patria e têm pesado nos destinos da politica europea.

Como perfeitamente o disse um publicista ingles, o principio do Bismarck, que na mesma escola continúa educando o seu filho conde Herbert Bismarck, pôde ser considerado um colosso que tem por base de monumento todo um continente.

E' evidente, porém, que ao Allemanha a este hercules deve as glorias do reinado do Imperador Guilherme, tambem deve Bismarck e a propria Allemanha os dias de seus triumphos anexionistas e bellicosos ao tino, ao caracter e ao prestigio que sobre todo o exercito e sobre todo o país soube impôr a personalidade do Rei da Prussia.

Disseram ha tem pouco tempo alguns jornaes europeos que o successor provavel e seguro para a direcção dos negocios publicos da Allemanha devia ser o principe Guilherme, filho primogenito do Kronprinz, hoje entregue ás mãos da medicina e nos soffrimentos de uma molesta incuravel.

O jornalismo attribuiu sempre em sua maioria ao principio Guilherme um caracter bellicosos e por consequencia tendente a turbar o remanso da politica de paz e a arrastar a uma guerra talvez continental nas nações que tergerissem aspirações e ambiciosas paixões, sob o pretexto de estabelecerem no pequeno territorio da Hungria o regimen de um governo definitivo, não quanto aos desejos do povo húngaro, senão quanto ao equilibrio da tranquillidade europea.

Seja como for, por mais que se complicate ou não esse equilibrio, é necessario levar em conta que, ha tem poucos dias, noticiava o telegrapho que o principe Guilherme desmentia, n'um brinde, as attribuições da imprensa europea, e protestando contra ellas, proferia palavras, dignas não de um caracter veladamente, porém de uma educação politica que só pôde aspirar ao progresso da sua patria por meio da alta civilização do trabalho e da paz.

E' em tais condições que, fideis ao titulo d'este artigo, desajamos que no Imperador fallecido succeda no direito do throno da Allemanha um homem que, considerando-se contente com as tradições gloriosas de Frederico o Grande, e dando-se por satisfeito com os trabalhos da estrategia politica e militar de Bismarck o Molke, compreenda que já é tempo de trabalhar por outra cousa em que a Allemanha não tem ainda hoje podido alcançar o primeiro lugar entre as nações civilizadas.

Esperamos, pois, e confiamos que as ultimas palavras d'este brinde do principe Guilherme servirão de divisa á futura politica do Imperio Allemao.

Villar, Leleu, Dupont y Porto

Um centenar de personas de Concordia concurrieron al Sábado al juicio de la Imprenta que tuvo lugar en el Salto entre el director de A PATRIA el coronel Villar y el comandante Leleu defendidos por el doctor Dupont.

El director de A PATRIA hizo la historia con pelos y seña de lo que era el militarismo oriental y de lo que habia sido y era su illustre acusador el doctor Dupont.

Tuvo momentos entusiasticos y sus viriles y verdicas palabras eran recibidas por el pueblo con aplausos estruendos.

Repitió lo que allí se dijo, seria tanta imprebta. Porto argumentó sobre lo que era la prensa independiente y citó como ejemplo a El Amico del Pueblo, siendo interrumpido por el Dr. Dupont, que le dijo: El Amico del Pueblo cuando formula un cargo lo prueba.

Habló el largo catalogo de asesinos y violencias de que ha sido teatro el Estado vecino. Dijo, que como el asunto de Marjery, mil crímenes allí habian quedado impunes. Que la aurnora de regeneración que se crea ver con el gobierno de Tajes habia concluido por ser libre y tenebrosa la noche de abusos; y así, con periodos, en su discurso de latente verdad, durante largo recitativo aplausos y manifestaciones de simpatia.

Habló el acusador y no se refirió casi á otro asunto que á defenderse á sí mismo.

Nosotros que creíamos que Dupont iba á convencernos de la incapacidad de Villar y Leleu, como creian todos los hombres que habian asis-

na nosos necesidades, en la del tembeor de desconocido el derecho necesario para ocurrir as despezas de las instrucciones y por nos al abrigo de privaciones.

—Minha, mãe sempre pensei que era o Sr. Lionnet.

—O Sr. Lionnet fez muito por nós; mas os seus benevolencias vierão depois dos outros.

—E não procurou saber quem era esse mysterioso bemfeitor?

—Procuré sim meu filho; mas os meus esforços ficaram impotentes e tive que me limitar a pedir a Deus que pagasse a minha divida de reconhecimento. Não era com certeza pela via de Merson que o bemfeitor se interessava, mas sim por Martha Lapret a mulher do homem injustamente condemnado.

—Como seguiu elle as minhas pérgas, depois do dia em que deixei a Normandia para me vir occultar em Paris com um nome de emprestimo? Não sei. Mas tambem elle Henrique acredita na innocencia de teu pai e que sem duvida na medida do possivel reparar a injustiça da sorte.

—Ha o que quer que é que me diz que a carta que acabo de te fazer ler foi escripta pela sua mão.

—Não o deve duvidar certo, disse-me o Sr. Lionnet.

—Eis ali porque te quero, meu filho, porque te conjuro que não te deixes desapegar com desanimar.

—Já lhe disse e repito, minha mãe, fazem o que fizerem, o nome Lapret está sempre manchado.

—Não, não! porque o nome de teu pai é o de um homem honrado! replicou a Srta. Merson com energia.

—Infelizmente, disse com tristeza o moço, pa-

ra esperar a revisão do processo e a rehabilitação do condemnado era preciso que elle vivesse ainda.

—Mas, Henrique, elle não morreu.

—O silencio que tem guardado prova que já não existe.

—Nada nos diz que não seja no interesse de ambos que se tenha conservado calado.

O infeliz abanou a cabeça e ficou pensativo.

A Srta. Merson tornou a agarrar na carta anonyma assignada por «Um amigo» e tornou a ler com muita attenção.

—Henrique, disse elle, em amigo, uma pessoa que tivesse sympathia por ti não teria escripto o que está neste papel; advinha um inimigo.

—Talvez que tenha razão, minha mãe.

—E esse inimigo podia muito bem ser o Sr. Lapret do Setembro.

—Não sei. Em todo o caso, minha mãe, essa carta não contém calumnias, visto que diz a verdade.

Encareceram com profundo azedume.

—O moço duello foi-me fatal, todos esses que tem dito de mim todas essas provas de estima e sympathia, elevaram me demasiado alto. Ah! a Rocha Tarpeia está sempre perto do Capitolo.

Houve um novo silencio.

—Henrique, perguntou a Srta. Merson, o que vais fazer?

O moço levantou-se e olhando para a mãe com indizível ternura:

—Até agora respondeu elle com voz vibrante, minha mãe não tem vivido senão para mim; agora sou eu que não quero mais viver com minha mãe adorada.

Martha apertou-o nos braços e beijou-o como louca.

—Minha mãe, continuou elle, a senhora que-

do al juicio, formamos la mas decidida opinion que los cargos formulados por el diario brasileiro eran justificados.

Y nos declamos: Si mañana Santos se presenta ante un tribunal como el que se ha constituido en el Salto y alega que no ha robado un solo peso al pueblo oriental y que á ungun hombre ha hecho matar ó macerar, tambien pueda hacerlo declarar inocente, el doctor Dupont, digno defensor, como decia el director de A PATRIA, do los militares Leleu y Villar.

Por que, la prueba que presentaba era una porcion de firmas identicas á las que se recogieron para probar la inocencia de Joaquín Santos en los asuntos de «Paso Hondo» y «una porcion de individuos ligados á esa gente. Proveedores y socios oídos de Villar y Leleu.

Nada mas.

Y los orientales saben por propia y dolorosa experiencia, como se hacen esas pruebas!...

La impresion que causó el doctor Dupont, fué mala y los pujos de patricierismo que produjo, malisimamente recibidos.

Erán de un olor insuportable.

«Aquello de que como oriental no permitia que ningun extranjero levantara su mano mas arriba que la de él fué ridiculo.

Replicó Porto con una fogosidad y lucidez de palabra indolible, manifestando que sabia lo antemano que sería condenado.

A las 6 1/2 de la tarde entraron á deliberar los jurados y como era de esperarse, fué condenado el director de A PATRIA.

Pero, el doctor Dupont ha vencido, como con expresion tan grafica nos decía un abogado de esta ciudad, pero no ha conseguido.

Seguidamente apeló de la resolucion el condemnado.

Después se han producido una porcion de incidentes y de uno de ellos dá cuenta el siguiente boletín de Ecos del Paraguay, del Salto:

TRADUCCION

«Después de dos horas de la lectura de la luminosa sentencia de los siete ciudadanos que me condenaron ayer, recibí de don Rodolfo Leleu el telegrama que en kolutin fué vendido á dos vintenes en las calles de esta ciudad.

«Di la siguiente respuesta á ese individuo desvergonzado.

«José Mariano Porto—Salto.

«Rodolfo Leleu—Arroyo.

«Solo después que presentes á Leopoldo Marjery á quien se encuentra de esta ciudad para mejor ocultar sus infamias y cobardías, contestaré como merece tu telegrama de ayer.

Ten la seguridad que has de encontrar en mí un hombre que está dispuesto á contrarrestar tu audacia en todo terreno.

«Dando publicidad á la contestación que mandó á Rodolfo Leleu, me permito dirigir dos palabras á la sociedad salteña.

«Interpelo el recurso de apelación de la sentencia del jurado de instancia y evidenciando con las declaraciones de personas honradas que ante el Tribunal de Apelación comparecerán y con un documento de importancia y perfectamente legalizado que ha sido Rodolfo Leleu quien hizo desaparecer al designado brasileiro Leopoldo Marjery.

«Essas declaraciones y esse importante documento los habria presentado ayer, solamente que fuera un hombre inepto y tan ignorante como me han querido hacer pasar mis acusadores.

«Agradece el publico el resultado final de esta importante cuestion.

«José Mariano Porto.

El asunto, pues, no ha terminado; porque el señor Porto promete probar los cargos que ha formulado á los militares Villar y Leleu, que están harto probados ante la conciencia publica.

En cuanto al Jurado, se ganó una silbatina. La tiene bien merecida.

(EL AMICO DEL PUEBLO, de Concordia).

Vinhos nacionaes

Aos presidentes das provincias de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e outras, o Sr. ministro da agricultura dirigiu o avulso que abaixo publicamos.

«O questionario ali exarado revela o interesse que S. Ex. liga a um ramo importante da industria nacional.

A industria dos vinhos de uva no Brazil é ainda incipiente; os seus elementos de natural desenvolvimento não tem sido bem aproveitados, e tudo que possa fomentar a, é um serviço da maior relevancia—maxime podendo offerecer grandes vantagens á immigração sob duplo ponto de vista.

ra esperar a revisão do processo e a rehabilitação do condemnado era preciso que elle vivesse ainda.

—Mas, Henrique, elle não morreu.

—O silencio que tem guardado prova que já não existe.

—Nada nos diz que não seja no interesse de ambos que se tenha conservado calado.

O infeliz abanou a cabeça e ficou pensativo.

A Srta. Merson tornou a agarrar na carta anonyma assignada por «Um amigo» e tornou a ler com muita attenção.

—Henrique, disse elle, em amigo, uma pessoa que tivesse sympathia por ti não teria escripto o que está neste papel; advinha um inimigo.

—Talvez que tenha razão, minha mãe.

—E esse inimigo podia muito bem ser o Sr. Lapret do Setembro.

—Não sei. Em todo o caso, minha mãe, essa carta não contém calumnias, visto que diz a verdade.

Encareceram com profundo azedume.

—O moço duello foi-me fatal, todos esses que tem dito de mim todas essas provas de estima e sympathia, elevaram me demasiado alto. Ah! a Rocha Tarpeia está sempre perto do Capitolo.

Houve um novo silencio.

—Henrique, perguntou a Srta. Merson, o que vais fazer?

O moço levantou-se e olhando para a mãe com indizível ternura:

—Até agora respondeu elle com voz vibrante, minha mãe não tem vivido senão para mim; agora sou eu que não quero mais viver com minha mãe adorada.

Martha apertou-o nos braços e beijou-o como louca.

—Minha mãe, continuou elle



um bom remédio eficaz para as
impertinências e rebeldias
ocorridas nas expectações
do objectivo, na longa pe-
lícula notável, por assim
dizer, S. Souto -- ao mesmo
tempo mostra as muitas falsificações
dos artistas, Srs. Rey & Fal-
ta capital.

Mayo de 1887, se nace ester
 rido a las operaciones en la
 en el local de delivery,
 término de corredor, para
 1.
 or ciento anual.
 mas de 90 dias.
 parte del depósito en cual-
 cion un pagaré a la orden por
 iones
 E. HACA,
 Director-Gerente.

al)

IO

a e r arie de local do, seu

uações, Anemia,

l assimilação, seu tom gost

Napoles

ABD

pos nos merca-

na um dos me-

ABD

suja marca de-
cicio de Burdeós,
SAIRES
C A .
ONAL A VAPOR
Ca.
OS 2 A 10
(CARRILES)
COLCHONES
ó ingleses
o y de pluma. Es especialy tri-
o, etc.
illo, etc., almohitons para dor-
a pletes finas, etc.

1290

